

2000

Marcos Antonio Bacarin
Claudete Miranda Abreu

Título:

CRESCIMENTO DE PLANTAS E METABOLISMO DE CARBOIDRATOS NÃO ESTRUTURAIS EM TUBÉRCULOS NÃO ESTRUTURAIS EM TUBÉRCULOS DE BATATA (*Solanum tuberosum* L.)

Resumo:

Nas últimas décadas, a cultura da batata (*Solanum tuberosum* L.) tem aumentado nos países que a utilizam como fonte de alimento para a população humana. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento das plantas e dos tubérculos de batata de alguns genótipos mantidos em casa de vegetação, como também determinar os teores de compostos relacionados ao metabolismo do carbono durante a formação dos tubérculos. Tubérculos de nove genótipos (Catucha, Cristal, Atlantic, Monte Bonito, Baronesa, Macaca, C-1226-35-80, C-1582-25-90 e CR-1290-5-82) do germoplasma da Embrapa Clima Temperado, provenientes do plantio de outono e tratados com GA₃, cultivados em vasos plásticos (5L) contendo areia, em casa de vegetação, com adição semanal de solução nutritiva. Foram analisados os parâmetros de crescimento da planta, desenvolvimento e produção de tubérculo, durante três períodos de desenvolvimento dos mesmos. Foi observada uma variação de ciclo de desenvolvimento entre os genótipos. A cv. Atlantic destacou-se como mais tardia e com menor produção de matéria fresca de tubérculo. Quanto à partição de assimilados, destacaram-se as cvs. Catucha, Baronesa e Macaca e o clone C-1582-25-90, com a maior porção para os tubérculos. A maior produção em número de tubérculos foi obtida na cv. Cristal e no clone C-1582-25-90. Houve uma variação no conteúdo de carboidratos não estruturais entre os genótipos durante o desenvolvimento dos tubérculos. No final do ciclo, a cv. Cristal apresentou o maior conteúdo de açúcares solúveis totais, açúcares redutores, teor relativo de amilose e menor teor de amido a cv. Cristal e as cvs. Catucha e Monte Bonito tiveram o maior teor de sacarose. Estes resultados indicam a importância do genótipo nas características estudadas.